

Ata da 29ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em doze de maio de 2014, com início às nove horas e quarenta e três minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Danny de Paula, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; dando as boas vinda à vereadora Danny de Paula, ao tempo em que solicitou ao senhor Segundo Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente. Na sequência, convidou o vereador Paulo Porto, para integrar a mesa; esclarecendo que durante o licenciamento do vereador Robertinho Magalhães o cargo de Segundo-Presidente não seria ocupado nesta Casa de Leis. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício nº 11/2014 do gabinete do vereador Gugu Bueno, comunicando a sua ausência na presente sessão. Ofício nº 026/2014 do Vereador Claudio Gaitero, informando que não estará presente nas Sessões a serem realizadas nos dias 12 e 13 de maio de 2014. Ofício nº. 38/2014 da Presidência convocando o suplente de Vereador Sadi Kisiel para assumir o cargo, em substituição ao Vereador Robertinho Magalhães licenciado. Ofício do suplente de Vereador Sadi Kisiel, informando que não assumirá a vaga. Ofício nº. 39/2014 da Presidência convocando a suplente de Vereador Danny de Paula para assumir o cargo, em substituição ao Vereador Robertinho Magalhães, licenciado. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº. 37/2014. Projeto de Lei nº 46/2014. Projeto de Lei nº 47/2014. Projeto de Lei nº 48/2014. Parecer favorável nº. 200 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº. 38/2014. Parecer contrário nº. 201/2014 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 25/2014. Parecer favorável nº. 202/2014 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 44/2014. Parecer favorável nº. 203/2014 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 45/2014. Parecer favorável nº. 204 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 45/2014. Parecer favorável nº. 205 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 42/2014. Parecer favorável nº. 206 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 41/2014. Parecer favorável nº. 207 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 39/2014. Parecer favorável nº. 208 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 44/2014. Ofício nº. 68/2014 da

SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 94/2014. Ofício nº. 69/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 90/2014. Ofício nº. 70/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 101/2014. Ofício nº 71/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 102/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, João Paulo, Rui Capelão e Danny de Paula. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. Na sequência, voto de louvor e congratulações a Senhora Roseny Felipe da Mota Silva proposto pelo vereador Ganso Sem Limites. Usou da palavra o vereador proponente externando o reconhecimento às virtudes da homenageada, como exemplo de mãe, cantora, educadora, evangelizadora, amiga e voluntária. Enalteceu-a também, pela bela voz, capaz de representar tão bem a cidade de Cascavel, através da música gospel, desejando-lhe muito sucesso e felicidade. No uso da palavra, a senhora Roseny, externou os seus agradecimentos aos vereadores, e de modo particular ao senhor César e ao vereador Ganso Sem Limite, brindando os presentes com um cântico de louvor e de gratidão à Deus por este momento especial. **ORDEM DO DIA** - O Presidente submeteu à discussão e votação as atas da 25ª sessão ordinária e 26ª sessão ordinária, realizadas nos dias 28 e 29 de abril de 2014, respectivamente, as quais foram devidamente aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Projeto de Lei Complementar nº 2/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o artigo 286 do CTM estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica e dá outras providências, em discussão. Em votação, o Projeto de Lei Complementar nº 2/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o artigo 286 do CTM estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica e dá outras providências; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei Complementar nº 2/2014. Projeto de Lei nº 16/2014, de autoria do vereador Luiz Frare, que denomina com o nome de Benito Britez uma rua do município de Cascavel, na forma que especifica, em discussão. (- A palavra). Com a palavra, o vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Senhor Presidente, bom dia! Nobres vereadores, plateia, imprensa, é um Projeto de Lei muito simples, que visa agraciar com o nome de rua, um pioneiríssimo da cidade de Cascavel, já que ele aportou na cidade de Cascavel em 1949; portanto 3 anos antes da emancipação do município de Cascavel. É uma homenagem simples, justa de um cidadão especial para nós cascavelense. Nasceu na cidade Caacupé, no Paraguai

em 1931 e chegou em Cascavel em 1949, juntamente na época da fundação do Tuiuti Esporte Clube e acabou se tornando atleta do mesmo, a convite dos cascavelenses Décio Galafassi e Adelar Bertolucci, também ex-vereador desta Casa. Britez, como era carinhosamente chamado por todos, sempre esteve presente nas mais diversificadas ações que contribuíram para o engrandecimento da cidade de Cascavel. Um ilustre cidadão que ao longo de sua vida, dedicou-se muito ao trabalho voluntário, estando sempre à disposição das pessoas da comunidade. Algumas características do Britez, ele foi um dos pioneiros que hoje, inclusive tem um prato típico na cidade de Cascavel, que é a costela em fogo de chão; e nas épocas dos presidentes Figueiredo e Geisel, várias vezes vieram buscá-lo em Foz do Iguaçu para assar costelões em Brasília; ele fez da sua culinária. Desde que ele se estabeleceu em Cascavel sempre morou no mesmo local, ali na baixada da rua Pio XII, onde tem inclusive um lava car. Com 5 filhos e 8 netos ele tocou a sua vida simples, mas bastante dedicada a comunidade. A sua esposa, é, também, ajudou muitas mães de família a se tornarem mães de família, através de suas mãos como parteira. E o Benito Britez sempre foi aquele dedicado, aquele participativo e aquela pessoa que não media esforços para ajudar a quem quer que fosse; então, é uma homenagem simples, o nome de uma rua. É que de tantos loteamentos forem, estão surgindo agora na cidade de Cascavel de repente uma homenagem que dá ao Benito Britez, uma, um bem público em caráter definitivo para que seja lembrado pelos seus amigos, seus parentes, seus netos e os seus bisnetos que daqui há pouco virão. Era isto. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de Lei nº 16/2014, de autoria do vereador Luiz Frare, que denomina com o nome de Benito Britez uma rua no município de Cascavel, na forma que especifica, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 16/2014. Projeto de Lei nº 23/2014 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, dispõe sobre a autorização ao Município de Cascavel, por meio da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito – Cettrans, a conceder período de tolerância aos usuários na área coberta por parquímetros nos estacionamentos regulamentados de Cascavel o projeto teve pareceres contrários da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo e também, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Em discussão, os pareceres, vamos discutir por primeiro o parecer da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, até poderíamos abrir espaço para discutirmos os pareceres em conjunto, se for o caso, mas votando individualmente, individualmente na sequência. Então, em

discussão os pareceres. (- Peço a palavra). (-Peço a palavra). Com a palavra o vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando: Senhor Presidente, bom dia, colegas vereadores, assistência, imprensa que cobre essa sessão, primeiramente vou defender o parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas, ao qual eu sou presidente e, me auxiliam nesta Comissão o vereador Jorge Menegatti e agora então também, o vereador Celso Dal Molin. Explicar, Bocasanta, é com muito respeito porque o parecer contrário, quero que você entenda que não é nada político e nada pessoal, é um problema técnico. Juntamente com a nossa engenheira, nós chegamos à conclusão do seguinte, por isto demos o parecer contrário, Jorge Bocasanta. Em 2002, quando foi regularizado a situação dos estacionamentos centrais, Cascavel possuía uma quantidade de 80.000 carros e hoje, aproximadamente 200.000 carros. Então, nesta lei que você quer aprovar, regulamentar, o espaço de uma tolerância de 30 minutos não ia ter condição de rotatividade, porque é um espaço de tempo muito grande; então, daria um problema muito sério. Não adianta nós fazermos um Projeto, Jorge Bocasanta, e pensando só hoje, pensando só no ano 2014, nós temos que pensar lá na frente. E Cascavel pelo que a gente tem visto, colegas vereadores, a tendência é só crescer, tanto em população humana quanto de carro. Então, a nossa Comissão deu este parecer contrário, que seria inviável fazer esta lei dando uma tolerância de 30 minutos; por isto então gostaria, te respeito muito Jorge pela pessoa que você é, humano que tu é, mas que você entenda porque a Comissão deu este parecer contrário. Era isto então, e peço então, aos colegas que possam entender e votem ao parecer. Obrigado! (-Peço a palavra, Senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra o proponente do Projeto, com foco específico na discussão dos pareceres. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, a plateia, os funcionários e agora a nossa nova vereadora, né, que na época do Zotti né, pelo menos hoje já veio uma mulher pra nós. Então, até o ambiente está melhor, até música veio hoje, né, então. Eu falo isto, porque a grande maioria dos meus votos vieram através das mulheres. (risos) (-Com certeza!) Então indo no foco, Fernando Winter, o meu projeto não é prooo cidadão vir e ficar no máximo meia-hora estacionado. O teu parecer me deu assim que o que? Que ele tem que ficar pelo menos 10 minutos, no máximo 10 minutos, porque senão vai faltar vaga; então, coisa que não é verdade, né. Se você pegar a média, eles ficam bem mais de meia-hora então, este negócio de carros, e coisas, então vamos fazer uma lei que é o seguinte: o cara não pode passar mais do que 15 minutos no estacionamento e vamos ter um guincho, vamos guinchar e levar lá pro Rio do Salto, lá pra coisa, vamos deixar a vaga para o outro, porque tem muitos

carros; ponto inicial. Outra coisa é o seguinte: o porquê esta ideia deste Projeto? Esta ideia deste Projeto surgiu eu estava na frente do Hospital Salette; então é alguém que chega no hospital rapidinho assim pá!, então porque quê tem que pagar; aonde que ele vai passar 5 minutos, 10 minutos e já vai embora. Vamos dar um exemplo, vamos no supermercado fazer uma comprinha e em meia-hora eu faço a compra e vou embora. Por que quê temos que pagar para deixar o carro no estacionamento? O Frare, mesmo me falou, que é o quinto, sexto maior orçamento nosso é o IPVA, né Frare? Entendeu? Nós já pagamos muito, então que que eu digo o seguinte: isto aí é uma autorização da Cettrans, qual que é a autorização? Autorização é o seguinte: o cara tem o aparelhinho lá, coloca a primeira meia-hora se ele ficar entre a meia hora ele não paga, mas se ele passou trinta e um minutos ele já vai pagar os trinta e um minutos. Não é o não pagamento de meia-hora, mas sim o quê? Fazer com que eles vem em menos tempos circule os carros, porque haja vista o quê que é este ESTAR? Este ESTAR não é um fundo arrecadatório, é um fundo rotativo do município. A gente tem que fazer com que o quê? Que aquele cidadão chegue no Centro, faça o mais rápido possível as suas obrigações e vai embora; deixe o espaço para que outro, que como você mesmo defendeu Fernando Winter, que o outro venha e ocupe esta vaga. (-Dá um aparte então, Jorge). Já te dou! Então, esta seria a minha ideia, Fernando, é o quê? Então, se eu vou pra não pagar e depois dos 30 minutos eu vou pagar integral, eu vou lá, vou fazer a minha comprinha e vou dar no pé. Por favor!

– Vereador Fernando: É que no artigo 2, no Projeto, Jorge, coloca que, fica estabelecido uma tolerância de 30 minutos, teria que mudar ali então, o artigo nº 2; porque fica bem claro uma tolerância de 30 minutos. Certo? – Vereador Jorge Bocasanta: Mas, Fernando tipo assim, se nós, se nós pegarmos todos os carros que estacionam no centro eles ficam mais de 30 minutos. Em média, eles ficam mais de 30 minutos. Então qual que é a ideia? Até 30 minutos eles não vão pagar. Então, o que é quê vai acontecer? Eu vou lá rapidinho prá não pagar; porque a partir dos 30 minutos ele vai pagar integral. Isto seria uma ideia, uma ideia assim, assim que não é pra você não, quando dá o parecer contrário Fernando, meu vizinho, meu amigo, não é contra o Jorge Bocasanta, não, isto aí é contra o povo, tá entendendo? Porque veja o seguinte: se hoje alguém aqui, me disser assim (-me dá um aparte, nobre vereador). Já dou, já dou! Se alguém me dissesse hoje, que os carros ficam menos de 30 minutos estacionados nas vagas, daí nos abaixaríamos para 15 minutos, tá entendendo Fernando? Nós abaixaríamos para 15 minutos, porque o quê que é a intenção? A intenção é o quê? É diminuir tanta taxa, é diminuir

tantos impostos que nós temos neste país. Eu vejo muitos velhinhos aposentados e não tem o dinheirinho para pagar e aí eles estacionam o carro lá, onde não tem a taxa da Zona Azul e vem a pé. Então, o quê que eu te digo assim: a arrecadação já é muito grande e isto que é o que? Se é para regular o estacionamento, então eu acho que não precisamos nós cobrar. Por favor, Jorge. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor Presidente, nobres pares, bom dia! Danny bem-vinda! Obrigado pelo aparte, nobre vereador Bocasanta, eu só gostaria de saber qual que é a sua ideia? Como vamos gerenciar isto? Como é que a Cettrans vai cuidar deste detalhe? Eu sei que o senhor vai responder: é problema da Cettrans. Só prá... – Presidente: Vereador, o seu tempo concluiu. Eu vou passar a palavra para o Jorge Menegatti, e aí os senhores continuam dialogando aí. Só que terminou o tempo, com a palavra o vereador Jorge Menegatti, o senhor continua tendo os apartes aí. – Vereador Jorge Menegatti: Então, seu nobre vereador Bocasanta o problema é como vamos gerenciar isto. Não tem um mecanismo prá saber o horário que a pessoa encostou o carro, se é 15 minutos, 30 minutos ou 1 hora. E se falarmos vamos colocar gente para cuidar disto, nós sabemos que inviabiliza qualquer departamento, qualquer setor da Prefeitura; seria praticamente impossível gerenciar a quantidade de vagas que tem na cidade e aí nós criaríamos um problema para todos. A pessoa pode chegar e dizer: não, só faz 15 minutos que eu estou aqui! E na verdade pode ser 2 horas. Como é que o fiscal vai controlar isto? (-Um aparte, vereador). Eu vejo que não tem como controlar isto; apesar desta ideia ser boa; mas nós precisaríamos ter ferramenta para isto. Nós não temos ferramentas. (-Um minutinho) João Paulo, eu já te dou o aparte. – Vereador Jorge Bocasanta: Isto aí é o seguinte: isto é muito fácil é o seguinte: pega o chip, tá entendendo? Todo mundo vai querer ter o direito, se ele não tiver chip vai pagar, coloca o chip lá no parquímetro, se ele passou 31 minutos já vai pagar os 31 minutos, se ele ficou 29 minutos o chip não é cobrado; então é bem fácil! É só fazer um, um, no próprio computador e é liberado, tu tá entendendo? Através do chip, botou o chip lá deu 31 minutos vai pagar tudo; não deu, deu 25 minutos não desconta dinheiro do chip, é isto! – Vereador Jorge Menegatti: É senhor Bocasanta eu entendo, o senhor sabe que eu sou um defensor aqui para diminuição da carga tributária não somente aqui em Cascavel, mas como no país todo que é um absurdo o que os brasileiros estão pagando de tributos e taxas, mas neste caso especificamente, eu vejo que fica inviável. Por isto estou fazendo parte da Comissão de Obras junto com o vereador Fernando Winter, eu também dei parecer contrário; respeitando a sua pessoa, mas infelizmente eu vejo que isto não teria como ser colocado em Cascavel, que

inviabilizaria o sistema e a população pagaria um preço muito caro. Nós já não temos vagas hoje e nós teríamos menos ainda, porque este tempo de 30 minutos vai ficar menos vagas para as pessoas usarem. E quanto aquelas pessoas que tem que estacionar o carro a 10 quadras para ir no centro e que não tem dinheiro para pagar, eu vejo de maneira diferente: se a pessoa tem dinheiro para comprar o carro, para colocar combustível, para pagar IPVA, que já é um absurdo no país; que o IPVA, que você paga o IPVA e paga o pedágio, porque o dinheiro do IPVA é para a conservação de rodovias e estradas e paga em duplicidade; eu vejo que o ESTAR o valor realmente agora está alto. Eu vejo que a gente poderia até discutir este assunto; mas infelizmente eu vejo que não dá para pôr em vigor esta lei. Vereador João Paulo, por favor, desculpa a demora. – Vereador João Paulo: Obrigado, vereador! Eu quero dizer que, na verdade, orientar o vereador Jorge Bocasanta que já existe os estacionamentos regulamentados, inclusive para idosos e deficientes; onde a partir do momento que a pessoa vá até o órgão Cettrans já ganha a credencial pra que utilize estes estacionamentos. Outro detalhe, não sou favorável também, ao sistema que está acontecendo nestes parquímetros, mas quero dizer que também vereador, infelizmente 30 minutos, como bem mencionou o vereador Jorge Menegatti não tem como a gente colocar mais agentes. Quer dizer, nós vamos estar trazendo mais custos a própria Cettrans, ou seja, aumentando quem sabe essa, esse, essa zona regulamentada com uma valor maior hoje, que já é 1,50. Então, neste sentido vereador, eu também sou favorável, voto contrário devido a estes problemas que vão acontecer. O senhor falou também, na questão de chip, mas enfim se for comprar chip para todo o mundo também que utiliza o estacionamento regulamentado será inviável; então o meu voto também, é contrário neste sentido. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, João Paulo. Obrigado, Bocasanta. Só pra completar nós sabemos que quando alguém deixa de pagar alguma coisa neste país á sobrecarga vai sobre o outro. Então, ao invés de R\$1,50 a Cettrans tem que passar isto para R\$2,00, R\$2,50 ou R\$3,00; então alguém teria que pagar mais caro. Vou frisar novamente, sou totalmente contra o aumento de tributos no país, aumento de taxas, sempre falei nesta Casa a minha posição; mas neste, neste caso eu vejo que nós inviabilizaríamos este setor da Cettrans. Por isto eu sou oposição, vereador da oposição, declarado pela maioria apesar de eu me considerar um vereador de posição; mas nesta parte eu tenho que concordar que a Cettrans vai ficar inviabilizada neste setor. Obrigado, senhor Presidente. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Bom dia Presidente, todos os Vereadores,

assistência, público que está presente, realmente também faço parte da Comissão, daí também Jorge Bocasanta o parecer contrário, não existe realmente como foi falado até, nada de graça; alguém vai pagar. Então alguém vai pagar do bolso de alguém vai sair isto. Então quando se fala que isto vai talvez melhorar o número de vagas, acredito eu, que vai dificultar mais; porque vai ter mais veículos procurando estacionamentos no centro para fazer a parada do seu veículo, então a dificuldade. Quando o doutor Jorge Bocasanta fala que: a pessoa vai rapidinho ali e já volta, é muito difícil em Cascavel se fazer isto, ó Jorge, ele ir rapidinho e já voltar. Seja o que ele for fazer, ir a uma loja, um banco! (-Me permite, um aparte, meu amigo Celso).É. Dado o aparte, então doutor. – Vereador Jorge Bocasanta: Então tá, se esse cidadão que você fala que é difícil em 20 minutos, meia hora ele não vai voltar, daí ele vai pagar normalmente; daí ele vai pagar integral se ele demorou mais de 30 minutos, vai ser integral! Então, vamos o quê? Vocês estão falando o contrário do que eu acho que vai acontecer. Se em 30 minutos eu vou e volto e, não pago nada, eles vão tentar fazer o máximo possível pra vir nos 30 minutos e daí abrirão se mais vagas, tu tá entendendo, Celso? Porque se ele passou em 30 minutos, ele vai pagar tudo! Então, o que vocês estão falando estão falando o contrário do que vocês escreveram no papel. Porque aqui, eu estou falando o seguinte: você vai beneficiar o cara que vai rápido e volta; se ele não for ele vai pagar. Obrigado. (-Vereador, um aparte por favor?) - Vereador Celso: Sim, pode falar vereadora. – Vereadora Danny: Eu acho assim que esta discussão, senhores, antes de mais nada nós deveríamos o quê? Antes de estarmos discutindo meia-hora, 15 minutos, 1 hora, deveríamos aqui, colocar em pauta o quê? Uma, uma organização melhor, um curso ou algo parecido, uma campanha grandiosa para ensinar realmente a população a usar este parquímetro. Porque tem muitos na cidade, a maioria, acredito eu, que não saiba nem utilizar estes parquímetro. E também, ver a funcionalidade do mesmo, tem muitos parquímetros na cidade que também, não estão funcionando. Então, antes de qualquer discussão sobre meia-hora ou outra coisa parecida, deveríamos o quê? Ver a funcionalidade deste parquímetro realmente, e conscientização de utilização pela população, ensinar mesmo a população. Obrigado! – Vereador Celso: É vereadora, o pessoal da Cettrans já está instruído e preparado para dar este esclarecimento ao consumidor, quando... (Um aparte, Celso) quando ele chega na, no lugar em que ele vai estacionar o seu veículo, se ele tiver dúvida alguém da Cettrans vai informar ele e, ensinar como é que faz este trabalho. Existe muitos problemas nos parquímetros, isto é verdade! E estes problemas estão sendo solucionados. Então, e voltando a, a, situação, eu acredito que

este sistema vai dificultar mais o estacionamento no centro da nossa cidade. (-Um aparte) Dado. – Vereador Fernando: Obrigado, Celso pelo aparte. Em relação a posição da vereadora, primeiramente seja bem-vinda, mas dizer a ti que nós estamos discutindo o parecer. Esta questão de ser orientado eu acho até importante, tem muitas pessoas que não sabem usar o parquímetro, mas agora nós estamos discutindo o parecer. (- Compreendo, nobre vereador) E só para complementar. Jorge Bocasanta, e nós temos que contar também, o Projeto do BID que vai mudar todo o sistema viário da cidade de Cascavel, futuramente. Então, dizer que não tem sentido estes 30 minutos, tá? Era isto, obrigado! – Vereador Celso: Para concluir, só lembrando que já foi feito um requerimento ao IMETRO, para que fiscalize os parquímetros e para que resolva o problema, também, tá Okay? Então, Jorge Bocasanta eu também, assinei em contrário a este Projeto, tá Okay? – Presidente: Senhores, eu quero cumprimentar aqui a pedido do nosso vereador João Paulo, o Padre Edvaldo e o Padre Claudir que nos honram com as suas presenças nesta manhã. O Padre Claudir alias, participou das primeiras reuniões de formação do Partido Pátria Livre, Partido que eu presido hoje, uma alegria tê-lo aqui, hoje, padre. Seja bem-vindo, nesta e noutras ocasiões, também! Também, temos hoje, a honrosa presença do Siprovel, o senhor Hamilton mais uma vez nos alegra com a presença, acompanhado da vice-presidente a Rosiney também, sejam bem-vindos nesta e em outras e cumprimento hoje, corretamente, nosso diretor do Jornal Hoje, do Jornal Paraná, o Emílio que nos alegra com a presença, também, dias atrás eu rebaixei ele a gerente do Jornal, mas daí eu pedi desculpas; e hoje quero então fazer a reparação deste dano que lhe causei aí. O Pastor Romulo aqui, me alerta que junto com o nosso presidente também, há vários outros professores que o acompanham para acompanhar a votação de um Projeto de autoria do Poder Executivo que será o próximo a ser deliberado. Então, todos os professores que vem com esta finalidade, também sejam bem-vindos hoje e em outras ocasiões. Continua em discussão os pareceres aí, contrários da Comissão de Viação e Obras Públicas e Urbanismo e também, de Economia, Finanças e Orçamento relativos ao Projeto de Lei nº 23/2014. (-Peço a palavra, senhor Presidente). Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei: Senhor Presidente, nobres pares, assistência; é na verdade eu entendi a preocupação do vereador Jorge Bocasanta e, ele fez um Projeto autorizatório. Autorizatório é para que dê autonomia a Cettrans a pensar uma ação, uma medida que fosse contemplar o tempo. É, de certa forma a forma como ele está nos seus artigos exposto, ele não transfigura a intenção de se colocar isto; então ele está dando diversas interpretações da

lei. É lógico que a intenção de colocar o chip, se tivesse uma tolerância para quem usa o chip, seria uma boa ideia e, acredito que teria um benefício para o cidadão, e também usuário consciente do sistema. Embora, também entendo a dificuldade de se implantar na forma que ele está colocado nos seus cinco artigos aqui, do Projeto, né. Então, eu sempre admiro muito a intenção do vereador, mas que nós temos uma série de complexidade num conjunto de análise aqui, que nós temos que fazer; que pode pra aplicação nós teríamos que remeter totalmente a Cettrans para pensar isto. Como é um Projeto autorizatório ele poderia criar esta dimensão, embora entenda também a preocupação; eu ouvi muitas pessoas na cidade durante esta semana, comerciantes que são principalmente da área central, inclusive na área da Carlos Gomes e a região do Parque São Paulo, Maria Luiza e em toda a sua extensão há uma reivindicação dos comerciantes que se implante o sistema de estacionamento rotativo, porque devido ao grande fluxo de veículos que nós temos na cidade, os veículos que vem de outras regiões, concentram nos dias durante o expediente normal em Cascavel, tem complicação no trânsito. Então, eu acredito que merece sim, a ideia é louvável e merece um aprofundamento. Se caso não passar os pareceres aqui hoje, vereador; acredito que podemos pensar isto. A sua ideia é interessante e, aprofundar este estudo e numa outra oportunidade quem sabe, se não tiver êxito hoje, voltar à discussão mesmo. Obrigado, pelo aparte, senhor Presidente. – Presidente: Senhores, só para clareza de quem acompanha a sessão pela primeira vez ou de quem ainda, não conhece os ritos de uma votação de um projeto; nós temos dois pareceres contrários. Portanto, se um deles apenas, for mantido o parecer contrário fica prejudicado, fica prejudicado a deliberação do Projeto, inclusive o segundo parecer, também. Quando tem parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação este tem, preferência em relação aos demais. Como não é o caso, qualquer um dos demais que for mantido o parecer contrário, prejudica a deliberação do Projeto. Só para esclarecimento de quem é alheio aos ritos internos da Casa. Cumprimento também, o Tostes ele que é o Presidente do Conselho da Juventude aqui de Cascavel, nossa alegria em recebê-lo, também. Senhores, em votação, o parecer (-votação nominal, senhor Presidente) contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de Lei nº 23/2014, por votação nominal, por gentileza proceda senhor Secretário. – Secretário: Aldonir Cabral (favorável), Fernando Winter (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal

(favorável), Marcos Rios (a favor), Danny de Paula (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Com 17 votos favoráveis e 01 contrário, parecer acatado pela maioria dos vereadores. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 01 contrário está mantido o parecer contrário da Comissão de Viação Obras Públicas e Urbanismo, como eu disse anteriormente então, prejudicando-se assim a deliberação do Projeto, inclusive a do outro parecer, também. Então, está rejeitado por este plenário o Projeto, na medida em que foi mantido o parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, o Projeto nº 23/2014. Projeto de Lei nº 45/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.212/2006, Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente). Com a palavra, o vereador Vanderlei Augusto. – Vereador Vanderlei: Senhor Presidente, senhores vereadores, a imprensa, quero cumprimentar o Presidente do Sindicato dos Professores, Professor Hamilton, Professora Rosiney e também, os Coordenadores de CEMEI's professores aqui presentes, professores de educação infantil. Senhores vereadores, este Projeto em tramitação nesta Casa é um projeto muito importante, porque vem regulamentar a função de diretor do CEMEI até então, chamado como Coordenador Administrativo e Pedagógico do CEMEI, vem criar a função do Coordenador Pedagógico. E se nós queremos uma educação pública de qualidade precisamos começar pela educação infantil, a primeira etapa da educação básica; muitas vezes não reconhecida. Nós tínhamos as creches que era o cuidar e o brincar hoje, é um novo momento, uma nova etapa. Temos os professores da educação infantil, uma função importantíssima na nossa rede municipal e que tem o meu reconhecimento. Portanto, a partir da criação desta função os nossos coordenadores eleitos pela comunidade escolar serão diretores de CEMEI's. E o Coordenador Pedagógico vai pensar a questão pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil, é um avanço para a categoria, é um avanço para a educação no nosso município; sobretudo para a educação infantil. Uma outra situação que vem ser corrigida, senhores vereadores, muito importante. Hoje, o Coordenador Pedagógico Administrativo o Diretor que assume a função do titular numa eventual licença maternidade, numa eventual licença de saúde, até então ele não recebia por isto. Assumia a função de diretor, assumia a função de coordenador do CEMEI, ficava 6 meses, ficava 7 meses como Coordenador, respondendo por toda a situação do CEMEI, com todas as responsabilidades, mas financeiramente não tinha. A partir desta lei, no

momento que a pessoa ficar mais de 30 dias na função de Coordenador do CEMEI, de Diretor do CEMEI e de Diretor de Escola, ela vai passar a receber o salário de Coordenador, de Diretor. (-Me permita, um aparte.) Sim, vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, senhor Presidente, nobres colegas, Vanderlei do Conselho, sabe que na época foi passado aqui o Plano de Cargos e Salários eu sempre votei a favor de no máximo 25 a 30% da verba assim, indenizatória, vamos dizer assim. Porque eu acredito que é o seguinte, que quem é chefe de algum setor ele tem que ganhar mais, porque a responsabilidades são maiores; mas só que ele não pode o quê? Triplicar o salário, igual antigamente existia; por isto eu fui contra, o cara podia ganhar até 400%. Então, esta lei é uma lei boa e vai ter o meu apoio. Muito obrigado! - Vereador Vanderlei: Obrigado, vereador Bocasanta! Eu não tenho dúvida de que vai valorizar os nossos Coordenadores que serão Diretores e os nossos Professores. Porque o Professor de Educação Infantil que assume uma função hoje de Coordenador, recebe 20% a mais, por toda a responsabilidade: de professor, de servidor, de criança, de atendimento aos pais e a partir desta lei, vai corrigir. Aqui mesmo no plenário tem duas professoras que assumiram coordenação de CEMEI, por licença saúde, por licença maternidade, mas nunca receberam o salário de coordenadora, neste período. Então, esta lei está corrigindo e isto é importante; porque nós temos muitas professoras. A professora ganha a eleição, depois acaba tendo a licença por saúde, ninguém prevê quando chega uma doença ou uma licença maternidade, mas a sua substituta, o seu substituto, acaba não recebendo por isto, então esta lei corrige este problema que existia na nossa educação de Cascavel; sobretudo na educação infantil, valoriza os nossos professores. Até porque eu quero deixar bem claro a minha posição enquanto vereador, a educação infantil tem que ser valorizada, tem que ser respeitada. Sou contra a abertura de CEMEI's durante as férias, porque a criança tem o direito à convivência familiar, comunitária, está no Estatuto da Criança e do Adolescente e o professor ele é professor, ele é um trabalhador, e ele tem direito ao seu descanso e ao seu repouso. Vereador Nei, queria a palavra? (aplausos) (-Vereador, eu peço a palavra porque está terminando o seu tempo. Obrigado) Okay, então muito obrigado senhores vereadores, senhor presidente, a imprensa e a comunidade escolar aqui presente. Registro aqui, o avanço que esta lei trará e o meu voto é favorável. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: O vereador Nei, pode falar na sequência, vereador? Vereador Paulo Porto com a palavra. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia a mesa diretora, bom dia aos vereadores, bom dia ao plenário. Hoje, no lugar do líder do governo

farei a defesa do Projeto do Executivo, excepcionalmente. Este Projeto como já disse o vereador Vanderlei também, é um projeto, uma antiga reivindicação da categoria em especial dos trabalhadores do CEMEI, e em especial da entidade representativa sindical aqui representada pelo SIPROVEL. É um Projeto que visa trazer um reconhecimento pedagógico, em relação à importância dos CEMEI's enquanto rede municipal. E é claro que trazendo o reconhecimento pedagógico traz o reconhecimento da equiparação salarial na criação de dois cargos que, como já disse o Vanderlei, da direção e da coordenação. Então, nós entendemos que é fundamental este Projeto, fundamental a aprovação porque hoje ninguém mais discute a função pedagógica dos CEMEI's. Já foi tempo em que nós chamávamos de creche, já foi tempo em que nós chamávamos a professora de tia, hoje são professores, são educadores; sempre foram, mas hoje com reconhecimento oficial do município. Essa lei ela é legítima, ela é justa, demorou, mas é fundamental ser aprovada, em especial no momento em que nós temos 2.100 crianças fora dos CEMEI's, que é o nosso déficit, segundo audiência pública (-me permite um aparte?) de sexta-feira. Quem, pediu aparte? (-O Jorjão, aqui). Jorge. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, senhor Presidente, nobres colegas, eu quero só aqui colocar que nós da oposição, né Paulo Porto, nós não votamos não nunca. Nós votamos sim, também. Nós não somos que nem a base que muitas vezes vota, não. Então, aquele cidadão lá que falou mal de nós, ele nunca assistiu uma reunião aqui, Paulo Porto; porque apesar de ser do Executivo nós dois estamos votando a favor; então ele estava completamente enganado. Era só isto, muito obrigado! – Vereador Paulo Porto: Obrigado Bocasanta! Então (-um aparte, também Paulo?) aparte, Fernando Winter. – Vereador Fernando: Obrigado, pelo aparte. E dizer que ficamos contente que a oposição votando favorável aí. E, só complementando a fala do Vanderlei dizer que, incentivar o professor, Jorge Bocasanta, não é só dar elogio, mas é ter atitudes, como essa que é um projeto muito bom, aonde vem beneficiar os professores com este benefício. Então dizer que o Projeto é muito bom e pedir o favorável, o voto favorável. Obrigado! - Vereador Paulo Porto: Então, como eu ia dizendo, obrigado Fernando Winter. Vendo o momento propício, segundo a audiência pública de sexta-feira, promovido pelo Ministério Público, nós temos um déficit oficial de 2.100 vagas nos CEMEI's. Isto significa o que? Que os CEMEI's hoje se encontram abarrotados de crianças, superlotados, prejudicando inclusive a questão pedagógica dos CEMEI's; então esta lei vem num bom momento, de reconhecimento do trabalho destes professores e destas professoras. Claro, que num momento difícil para Cascavel, de readequação e da necessidade

de zerar o déficit, porque é direito da criança ter local para estudar, para permanecer, em especial enquanto política pública, direito constitucional. Então nós pedimos voto favorável a este Projeto legítimo e justo que visa dar o necessário reconhecimento pedagógico as pessoas que estão no CEMEI e já tinham este trabalho pedagógico. Se há alguma crítica a este Projeto é apenas a sua demora, em ser efetivado. Então, peço voto favorável ao Projeto do Executivo, em nome da Comissão, da Câmara de Vereadores, de Educação. Muito obrigado! (aplausos) (-Peço a palavra, senhor Presidente). –Presidente: Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei: Senhor Presidente, nobres pares, toda assistência e especialmente a classe que está aqui acompanhando a votação deste Projeto; quero reforçar a palavra daqueles que me antecederam, né, da importância deste Projeto. Dizer que é importante que o município reconheça e valorize os profissionais da Educação dando a eles o direito e o mesmo benefício que outros setores da educação têm. É, embora tenhamos algumas divergências no entendimento do conceito de educação que exista hoje, definido pelo País; ou pelo menos de quem tem o benefício primeiramente ao acesso à educação infantil, principalmente dos 6 aos 3 anos, dos 6 meses aos 3 anos de idade Tem algum conceito pedagógico que acho que merece um aprofundamento na discussão disto; mas os profissionais eles tiveram avanços e isto é graças ao entendimento democrático, entendimento de saber sentar e conversar com o Executivo. Acho que ainda merece muito mais o apoio, né, tanto desta Casa como de todo o governo em si, mas é um avanço que estão tendo hoje, né, tendo hoje um avanço. O município foi sensível a esta causa e acreditamos que vem beneficiar assim os profissionais do setor de educação; por isto é que a gente, nós somos favoráveis a este Projeto. Era o que tínhamos. (-Um aparte). Concedo. – Vereador Pedro Martendal: Senhor Presidente, senhores vereadores, é, eu também, não podia deixar de me manifestar-me favorável a este Projeto; pois entendo que a educação ela é fundamental em todas as fases da vida; mas principalmente nesta fase desde o nascimento até aproximadamente 7 a 8 anos é fundamental a nossa formação intelectual. Então, o acompanhamento no CEMEI está baseando toda a parte intelectual para o resto da vida, qualquer negligência neste período nós teremos sérios problemas na sequência. Os programas poderão ser paliativos, mas não resolverão; então a importância dos educadores nesta fase da vida. E entendo que tem que haver uma remuneração adequada, portanto este Projeto é importantíssimo e, desta forma eu voto favorável e imagino que ...(só pra complementar) Acredito que pelo que eu conheço dos nossos colegas a votação será unânime,

dada a importância deste Projeto do Executivo Municipal. Obrigado, senhor Presidente! Obrigado pelo aparte! – Vereador Nei; Obrigado vereador, pela contribuição. E era o que eu tinha, senhor Presidente; obrigado pela palavra. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, distinta assistência, mui especialmente os professores, as coordenadoras, cumprimentar o Hamilton Presidente do Siprovel, o presente Anteprojeto de Lei encaminhado há 15 dias para esta Casa teve uma total atenção; quero enaltecer aqui, o trabalho das Comissões de Finanças e Orçamento, a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão de Educação e a Comissão de Trabalho e Legislação Social, através do Professor Vanderlei que encaminharam após pedido em plenário, encaminharam as reuniões rapidamente para que este Projeto pudesse ser apreciado no dia de hoje; para que pudesse ser avançado com mais celeridade a questão da votação e a colocação da sanção efetiva e a efetiva prática no salário e no novo quadro funcional dos Centros Municipais de Educação Infantil. É eu quero aqui fazer duas considerações; após a visita a vários CEMEI's, visitamos e as conversas com as coordenadoras sempre ouvindo-as, sempre era no sentido de que esta lei pudesse vir a pauta o quanto antes e conseqüentemente ser aprovada, para que elas tivessem um reconhecimento através de lei daquilo que na verdade elas já estavam fazendo, ou seja, o cargo de direção. Então fazendo duas considerações, eu quero agradecer aos vereadores da base governista, que após conversa que tivemos com todos, pedindo para que acelerássemos junto a Secretaria de Educação a vinda deste Projeto a pauta. Os vereadores de pronto, também, adiantando o Secretário de Educação, este Projeto veio; então agradecer aos senhores vereadores e, também agradecer a sensibilidade do Poder Executivo, na pessoa do Professor Valdecir Nath, Secretário de Educação que nos atendeu tão bem. E dizer, vereador Jorge Bocasanta que de fato ser da base governista é uma grande responsabilidade. É uma responsabilidade para manter um plano de governo que foi escolhido pela população ainda em 2012. E estes vereadores desta base governista, posso falar com certeza em nome de todos eles; eles tem trabalhado com muita responsabilidade, tem trabalhado dentro da responsabilidade também, da possibilidade do que é possível ser feito e está aí mais uma amostra da, da, da disposição, da disponibilidade (- Me concede um aparte, vereador) do desprendimento destes vereadores, em estarem indo conversar sempre com o Poder executivo para trazer este Projeto a pauta. Sim! Vereador João Paulo. - Vereador João Paulo: Só queria honrar as suas palavras dizendo que além dos vereadores da base

governista, os independentes, os da oposição também, estão sempre a disposição, inclusive dos professores; porque afinal de contas nada mais que justo porque estão brigando por seus dignos salários. Obrigado pelo aparte, vereador. – Vereador Romulo: Com certeza, vereador João Paulo, temos um apoio, este é um projeto de apoio de todos, mas é que comumente nós ouvimos dizer aqui que os governos e os vereadores da base trabalham contra o povo e estes vereadores da base, se reúnem e vão falar com o Executivo para defender as classes quando assim entenderem. Obrigado, senhor Presidente. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Jorge Menegatti, nosso vereador com a palavra. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, senhor Presidente. Sabemos que Cascavel elegeu 21 vereadores, alguns podem achar que nós estamos aqui para fazer tudo contra o Prefeito, contra a população, e alguns estão aqui com toda a responsabilidade legislando e nós somos irresponsáveis. Não me vejo nesta situação, mas me atendo, me atendo ao Projeto queria parabenizar o senhor Edgar Bueno, foi o autor do Projeto, o Projeto não foi feito por esta Casa, foi feito pelo Executivo, então gostaria de parabenizá-lo. Sabemos da importância dos professores, sabemos que a educação primeiro, vem da família, em segundo vem do CEMEI, da escola, através dos professores; uma classe extremamente importante e não valorizada a altura não somente em Cascavel, mas no país todo. Então, eu quero aqui mais uma vez parabenizar o Executivo, parabenizar os professores (-Peço aparte, por favor) e que eles continuem. Pois não, Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Obrigado, Menegatti. Só deixar claro algumas discordâncias, eu tenho que entender se tem um pai da criança deste Projeto, o pai da criança são vocês. É a rede municipal mobilizada. (aplausos) É o Siprovel, são os professores, são os pais da criança deste Projeto; obviamente conta com a sensibilidade do Executivo, mas uma sensibilidade sempre a fórceps, como nós sabemos. Obrigado, Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti; Obrigado, Paulo Porto. Foi como falei anteriormente, o Projeto veio do Executivo como está aqui assinado (-Um aparte) com apoio do, do Sindicato,(só mais um pouquinho) eu quero aqui parabenizar, novamente os professores, sabendo da importância e da não valorização que os mesmos tem no país todo, não somente em Cascavel. Pois não, Danny. – Vereadora Danny: Gostaria também, de parabenizar a todos os educadores aqui presentes; porque eu como mãe sei. como é difícil deixar um filho, antigamente era na creche, né, agora nos CEMEI's. A responsabilidade que estes educadores tem, que deixando os nossos filhos lá, eles passam a ser e elas a segunda mãe, né Jorge? Então, é uma responsabilidade muito grande que nós temos que sim, valorizar cada vez mais. Parabéns a vocês

pela conquista! Obrigado! – Vereador Jorge Menegatti: Era o que tinha, senhor Presidente. Obrigado. – Presidente: Presidente Hamilton, não vou falar porque percebo clara a sensibilidade de todos os vereadores a respeito da importância do Projeto. Então, não há necessidade de delongar ainda mais, mas naturalmente a nossa clara intenção de apoiar sempre os Projetos que beneficiem a classe dos professores do município de Cascavel. O nosso apoio incondicional a esse e a outros Projetos, também. Em votação, o Projeto de Lei nº 45/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.212/2006, Planos de Cargos, Carreiras, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel votação nominal, proceda por gentileza senhor Secretário: - Secretário: Aldonir Cabral (favorável), Fernando Winter (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor), Danny de Paula (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Projeto aprovado, pela totalidade dos senhores vereadores. (aplausos). Presidente: Pela totalidade, dos senhores presentes está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 45/2014. Finalizando assim, a matéria da Ordem do Dia eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público e o primeiro inscrito é o nosso vereador, Luiz Frare, com a palavra. **GRANDE EXPEDIENTE** – Vereador Luiz Frare: Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta plateia, vou trazer aqui é algumas coisas positivas e outras nem tantas. A primeiras delas eu quero fazer um registro, até para ser justo com o nosso Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento que não se faz presente, por motivo de viagem. Por ocasião da prestação de contas do quarto quadrimestre do ano passado, nós da Comissão de Economia e Finança e Orçamento, assinado pelos três vereadores protocolou no Ministério Público, apenas protocolou, não pediu investigação, não pediu abertura de inquérito não pediu nada; protocolou o processo da audiência pública. E no final o documento diz o seguinte, os vereadores que compõem a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento encaminham para Vossa Excelência toda a documentação comprobatória de procedimentos legais que são feitas desde o evento da Lei de Responsabilidade Fiscal a partir de 2001, para realização da audiência pública do terceiro quadrimestre em atendimento do artigo nove, parágrafo quarto da Lei da Responsabilidade Fiscal, bem como cópia da ata

demonstrando a realização da audiência retratando comprovado que esta Comissão cumpriu rigorosamente com suas obrigações regimentais. É isso que nós pedimos aí. E hoje pela manhã, lendo o Jornal O Paraná entre entra aspas diz assim, puxão de orelha, o presidente da Comissão de Economia e Finança Orçamento, vereador Claudio Gaitero havia protocolado no Ministério Público uma representação que pedia um posicionamento sobre decisão de Pacheco em separar a prestação de contas da Câmara com a do Executivo Municipal. Pela interpretação do Ministério Público o caso configurava apenas uma questão de entendimento divergente do Regimento Interno da Casa não cabendo ao órgão analisar a matéria. Nós não pedimos análises, nós só protocolamos isso no Ministério Público para que fique claro. O segundo ponto também da imprensa, tem denúncias aqui diz num dos trechos aqui sobre contas telefônicas dos vereadores da Câmara, qual será o vereador que não esteja envolvido neste exagero e que tenha dignidade para fazer um pedido de informação. Eu quero dizer a vocês, que independente do pedido de informação ou não, a minha conta telefônica do telefone que a Câmara nos cedeu está a disposição de quem quer que seja cujo o extrato, cujo os valores melhor dizendo não me é fornecido estão aqui nos últimos dozes meses e a média de gasto é de R\$99,70 (noventa e nove reais e setenta centavos) por mês. Então está a disposição de quem quer que seja a prestação ou extrato de conta telefônica. Também quero fazer ressalva aqui subscrita por diversos vereadores nós pedimos informações sobre a atitude de quatro colegas nossos, por ocasião da votação do Projeto de Lei nº7 (sete) e o quê que nos pedimos: estão legais e regulamentarmente corretas as atitudes? E estes vereadores que se ausentaram na ordem do dia no dia da sessão, suas condutas podem consideradas como falta a sessão? Justificar! Ora, vem resposta e se alguém conhece a lista telefônica do estado ou da cidade de São Paulo é mais ou menos igual o parecer que veio do Jurídico aqui. O que é que nós pedimos: se é legal ou não, cento e noventa seis páginas para nos responder o seguinte: inicialmente, cumpre-nos ressaltar que é motivo de grande orgulho profissional exarar nossas convicções a respeito do assunto de tão alta indagação jurídica, Cristão de Ataíde: alta indagação jurídica, saber se esta certo ou tá errado o que poderá auxiliar os nobre legisladores nas soluções das controvérsias e engrandecer e aí prestem atenção ao que está escrito: engrandecer o excelso mister legiferante perpetrado pelos Respeitáveis Edis da Décima Quinta Legislatura, vou repetir o excelso mister legiferante perpetrado no juridiquês provavelmente quem escreveu isso aqui entende, pra nos leigos até agora eu consultei vários e diversos e não consigo traduzir esta frase. Então o quê

que nós queríamos saber? E, ai pelo que nós entendemos aqui, ele diz que é legal. Ponto. Mas, precisou cento e noventa seis paginas pra dizer o que nós queríamos que respondesse sucintamente. Outro assunto de jornal, diz respeito à posição da cidade de Cascavel, que em várias edições durante estes últimos quatro anos foi destaque a cidade de Cascavel, mas num deles especificamente ele ressalta que a cidade de Cascavel dos cem maiores municípios é a terceira em geração de emprego no Paraná, cem maiores. A pujança da capital do oeste num outro artigo de um outro órgão, em setembro de dois mil e nove a Revista Veja dá à cidade de Cascavel como uma das vinte maiores metrópoles do futuro. Num outro órgão de imprensa, a revista Você S/A das setenta maiores empresas, dos setenta maiores Município do Brasil na formalização de pequenos negócios, portanto são matérias positivas em órgãos nacionais que enaltecem a cidade de Cascavel. Eu também quero ressaltar que a imprensa também, divulga sobre o inquérito aberto pelo Ministério Público sobre os uniformes da licitação em 2010, como eu fazia parte Administração Direta naquela época, eu quero dizer o seguinte: em 2010 quando houve a denúncia a prefeitura abriu um procedimento administrativo contra a empresa. O resultado disso foi uma multa de trezentos e vinte mil reais, a empresa fornecedora dos uniformes um bloqueio de oitocentos e vinte quatro mil reais até hoje retido, a reposição dos tênis porque especificação do solado estava um pouco mais baixo, mais fina melhor dizendo e dois anos de impedimento da empresa participar de licitação publica, portanto estes dados ninguém de vocês viu por aí na imprensa, mas são dados que a prefeitura tomou como no inquérito contra a empresa. E por fim eu quero destacar dois pontos positivos: na última semana foram entregues quinze ônibus zero quilômetros para transporte coletivo todos eles com cadeirantes, elevadores e o ônibus de número dezoito mil estavam entre os quinze então quero enaltecer, e eu não sou sócio de empresa nenhuma aqui, viu Rui Capelão. Eu quero enaltecer que a empresa Mascarelo já entregou dezoito mil ônibus sendo que ela exporta para dez a doze Países mundo afora mais o principal importador, o Chile que vai um ônibus por dia, a Costa Rica que tem a maior frota de uma empresa daqui, e dizer que de todos os ônibus 100% hoje da frota de ônibus de transporte coletivos de Cascavel está equipada com elevador para cadeirante. A média de uso baixou pra quatro vírgula três meses quando a lei ou melhor, quando a licitação prevê, cinco anos de uso; ela esta a empresa esta com quatro virgula três meses de uso, portanto é uma frota com uma média de uso de quatro virgula três meses. Então eu quero enaltecer estes fatos e dizer que além deste fatos positivos outros que a gente posteriormente vai comentar

serão motivo de orgulho pra mim estar aqui enaltecendo este tipo de atitude e estas empresas que tão bem representam o Município de Cascavel mundo afora. Obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador João Paulo- Senhor Presidente, senhores vereadores eu quero inicialmente, já foi nominado aqui pelo Presidente mais quero fazer minha saudação ao Padre Claudir e também Padre Edivaldo, dizer da honra e da satisfação que nós temos de ter este pároco na comunidade do Jardim Nova Itália e que abrange aí quase quinze Capelas, no interior da Cidade de Cascavel. E dizer também que este próximo final de semana será inaugurado centro catequético naquela comunidade que muitas vezes abandonada, mas enfim tem pessoas que trabalham em prol da comunidade é o caso do Padre Claudir juntamente com sua equipe, inaugurando um lindo Centro Catequético aquelas crianças que até agora não tinham o direito de estar seguindo, ou seja, sendo catequizadas num espaço bacana como o que ficou lá. Está feito também, o convite para os senhores, para domingo se quiserem estar na inauguração. Eu venho aqui também, falar neste sentido porque a semana passada eu falava nesta tribuna na terça- feira, se os senhores estão lembrados eu falava sobre a questão inclusive pedi para o pessoal da base, pros vereadores da base que vissem a questão da parte de estrutura, inclusive da parte arquitetônica do hospital do antigo Santa Catarina, agora Giácomo Lunardelli sobre a questão de que nós nos próximos dias teria aí sessenta leitos disponíveis, ai, na mesma semana vem aí o Secretario do Estado, Michelle Caputo, e realmente vem anunciar os sessenta leitos. Mas, isso foi na pressão, isso foi no dia a dia destes vereadores todo dia aqui discursando , falando, brigando, indo nas UPAS, indo nas unidades que estavam ali aguardando, as pessoas aguardando a mais de setenta duas horas conforme o combinado juntamente com o comitê de urgência e emergência daqui do município. Então isso vem engrandecer a cidade de Cascavel, e dizer que realmente faltava leitos, porque o contratos se faz somente quando necessita de alguma coisa vereador Pedro Martendal. Porque quero dizer que este sentido só tem a esta exposição, ou seja, o Secretário de Saúde do Paraná só vem até Cascavel porque realmente sensibilizou com a ida dos vereadores muitas vezes a Curitiba; procuramos ele até inclusive em Brasília quando não teve, quando nós não tivemos a oportunidade de encontrá-lo em Curitiba. Dizer que realmente a 10º Regional de Saúde esta se redimindo ou seja, esta dizendo então, que esta faltando leitos. Por que não consigo acreditar que se contrate, não consigo acreditar que se contrate mais leitos pra Cascavel se não tivesse a importância, vereador Jorge Menegatti. Eu digo isso porque, quantas vezes nós insistimos aqui,

batemos na tecla que necessitava leitos, pra pessoas, ou seja, pro povo de Cascavel pros munícipes de Cascavel e realmente falavam não. Existem leitos suficientes ora se existem leitos suficientes não tem a necessidade de contratar leitos; então neste sentido eu digo que é uma deferência dizendo que realmente a cidade estava faltando leitos e agora esta realmente a 10^o Regional e a Secretaria do Estado está tomando estas providências. (Concede a parte vereador) Eu já lhe concedo vereador. Eu fico feliz, eu estou aqui dizendo que estou feliz, em saber que estão agora olhando, que está faltando leito em Cascavel e que breve será resolvido. Pois não, tem aparte vereador. Em aparte vereador Nei Haveroth- Nesse caso nesses dias vimos aqui, nesta Casa alguém falando que nós vereadores não fazem nada no sentido da saúde de Cascavel. E tá o exemplo aí, liderado por vossa pessoa, esta busca constante através da CPI e também demais membros, todos os vereadores desta Casa, está luta constante para melhorarmos a saúde de Cascavel. Então quero parabenizar pela sua prontidão e sua busca constante. Aproveitar o momento também, me permita cumprimentar o Padre Claudir, nosso amigo também e dizer que seja bem vido a esta Casa, juntamente com o nosso seu companheiro, Padre também Edivaldo. Nós queremos dizer assim João Paulo, que continue desta forma que os resultados com a saúde de Cascavel, se não for com reivindicação e a manifestação desta Casa ,provavelmente, irá muitos longos anos para serem atendidas na cidade de Cascavel. Conte sempre com o apoio deste vereador. Obrigado. Continua com a palavra vereador João Paulo. Obrigado Nei, e na verdade esta fiscalização continua. Nós vimos ai inclusive, relatado pela CGM, na última semana de mais um médico sendo indiciado pelo Ministério Público, então assim a fiscalização tem que continuar. Não adianta terminar a CPI e não ter a continuidade deste resultado, então neste mandato será realmente pra fiscalizar principalmente a saúde de Cascavel. Eu quero também dizer, de uma forma louvável será inaugurada a UPA do Jardim Veneza, já de muito tempo aguardando. E também que foi uma luta, da CPI e que nós estaremos entregando o relatório nos próximos dias, inclusive levando a empresa até o Ministério Publico, ou seja, nós também vamos, estaremos repassando ao Ministério Publico problemas que aconteceram lá e deveriam de fato, estar sendo resolvidos e agora no imbróglio de questão tem que levar pro Ministério Público para que realmente investigue de mais a fundo o que aconteceu. Eu quero dizer que é louvável, atitude da administração Municipal agora, de inaugurar aquele local, mas enfim ainda esta faltando alguns pedaços de calçadas, a grama da frente, espero que nestes dias, até o dia vinte seis, que vai ser a inauguração, que se resolva.

Porque isso era compromisso da empresa, isso era compromisso da empresa, ou seja, estava todo no amparo do seu contrato, e até agora não foi feito. Pois não, vereador Em aparte Vereador Jaime Vasatta - Eu vereador, só quero reforçar sua fala, achei importante. Mas, a questão dos leitos em Cascavel, eu acho que é aquilo que você falou: a CPI com certeza todos os vereadores desta Casa contribuiu e admitiu que realmente falta leito em Cascavel. E pra acrescentar a questão da UPA, vereador eu acho que, é importante sim a acessibilidade, calçadas na frente da UPA, mas o mais importante que fica é esta preocupação, questão interna da UPA, que na verdade a nossa visita quanto a CPI da saúde tivemos lá pessoalmente vimos que várias situações não foram concluídas, e tava lá para que a empresa fosse lá realmente concluir estes acabamentos. Infelizmente não sei, alguma coisa foram feitas, mas eu acredito nem tudo foi colocado em prática. Precisamos realmente dar uma passada lá, antes de ser inaugurada, para que seja concluída todas, porque depois que estiver funcionando, ai não tem mais condições; internamente é complicado. As questões externas: paisagismo, calçadas, só pra concluir vereador, paisagismo, calçadas é uma coisa que dá pra se fazer ao longo do tempo; mesmo ela funcionando. Então é a preocupação, realmente João Paulo, nós temos que ir lá verificar antes desta UPA ser inaugurada. Acho que é importante, o Município de Cascavel tomou um decisão importante, tinha que ser resolvido mesmo esta questão, mas mais precisamos ir lá, dar uma olhadinha. Obrigado. Continua com a palavra João Paulo- Vereador com certeza a empresa esteve lá fazendo uma maquiada, como se fala. Fazer uma maquiagem que é muito mais rápido e não tem custo. Então dizer assim que, realmente nós estamos na conferência desta obra, porque afinal de contas, será inaugurada e será entregue a comunidade. Mas, enfim precisa estar em boas condições, era o que eu tinha, Presidente. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Rui Capelão- Senhor Presidente, senhores vereadores distinta assistência, eu gostaria de comentar a respeito de nossas visitas que nós temos feito dentro do Município de Cascavel. Temos conversado bastante com a população, e é conversando com a população que a gente começa a sentir as necessidades e muitas vezes o desrespeito que nós, servidores públicos, responsável pelo financiamento engrandecimento da melhoria da qualidade de vida da nossa população, aonde nós pecamos. Nós sabemos que com certeza que Cascavel tem sua indústria, que merece respeito, que dá bastante emprego né como foi citado, pelo vereador Frare, nesta tribuna. As empresas produzem ônibus, e outras empresas que temos como a, Globo Aves, que é do ramo do agronegócio, a Coopavel empresa do ramo

agronegócio, portanto nós temos um parque, eu acredito até que pequeno dentro de Cascavel, do que nós necessitaríamos para a distribuição de empregos. Mas o que temos notado, com bastante gravidade é a questão rural. Cascavel tem um grande compromisso com sua área rural, precisa ter este grande compromisso. Nós temos sentido que, aquele povo lá do interior, que produz o leite, para Cascavel e para muitas regiões talvez do Brasil, tem produtor de leite que produz cinco mil, dez mil litros de leite mês, né; aqueles produtores de soja, milho, trigo e derivados da agricultura familiar, estejam hoje pensando bastante no interior por falta de uma atenção maior. Esta atenção ela nasce onde? Nasce na falta de máquinas para melhoramento de estrada. Sábado havia pessoa que vende uma grande quantidade de leite, que tem que trazer de trator o leite até um determinado local pra poder entregar o leite, porque o caminhão do leite não consegue entrar na sua propriedade. Ora, um grande produtor de leite não ter acesso à entrega do seu leite, isso é uma coisa bastante grave. Assim como tantos outros, reclamam dos acessos para ônibus escolar, que hoje as empresas reclamam muito desta questão e com razão. Porque como é você vai enfiar um ônibus numa área onde a estrada é inadequada. Culpa do Secretário de Obras? Não, não, não costumo achar culpado, neste sentido, não é culpa do Secretário de obras, é culpa daquele que deveriam dar uns meio melhor para que ele executasse seu trabalho, né. Portanto, nós temos que começar a olhar, como esta Cascavel no nosso atendimento que nós estamos dando e as empresas privadas elas sabem muito bem, administrar seus parques produtivos. Agora nós temos que saber muito bem, também dar o atendimento a nossa área rural, que é de onde sai a nossa grande produção Cascavelense, que vem pro Agronegócio, como vem para Globo Aves, vem para Coopavel e tantas outras empresas que nós não estamos olhando, não estão buscando. É triste ver os produtores rurais, lamentar que lá na região deles, não existe CMEI nos nosso distritos, tantas crianças fora da escola. É lamentável, nós temos que cuidar tanto dos dois mil e duzentos que o vereador Paulo Porto comenta da falta de CMEI. Se nós não cuidarmos amanhã Cascavel vai estar igual como eu vi hoje, comentários do Estado de Alagoas, que é o pior Estado no índice de desenvolvimento, e o Estado do Sarney lá, Presidente do Senado que me fugiu o nome que é o Maranhão, que é o segundo pior do Brasil, né. Até é interessante que se fale o nome destas pessoas, como Sarney como do Presidente do Senado que se dizem os grandes homens da República, e que na verdade nos entristece ver os Estados deles serem os piores do Brasil. Mostra que eles são na realidade, uma grande decepção política deste País. Portanto nós temos que cuidar de Cascavel, para que tenham

um desenvolvimento na educação primordial, com aplicações, em todas as áreas do dinheiro público. Há poucos dias ouvia o vereador Gugu Bueno dizer, nós estamos inaugurando dez CMEI em Cascavel. Ótimo! O dinheiro público, veio do Governo Federal, este dinheiro veio para fazer estes dez CMEI. Claro que o Governo Municipal tem a obrigação, de ir atrás das verbas necessárias para se fazer estes CMEI, para se fazer escolas de qualidades. Hoje tem muitos locais, como ali no Clarito onde eu moro, poderia se fazer mais quatro, cinco, seis salas para no CMEI não se faz, não se tem projetos, não se pensa em melhorar onde já existe uma estrutura. Então, temos que ver hoje, que conforme o Brasil cresce, conforme Cascavel cresce, conforme Cascavel mostra ser uma grande cidade. Nós temos que mostrar também, que nós estamos fazendo os investimentos adequados na educação para nossas crianças. Também é lamentável ouvir, que hoje falta tantas professores, na área dos CMEI para atender nossas crianças, isso dificulta, com certeza o desenvolvimento destas crianças. Nós precisamos buscar melhor qualidade ao servidor publico. Colocar mais pessoas dentro da área da educação, para que haja realmente os melhoramentos. Se nós não pensarmos que nós Municípios temos que melhorar determinadas situações, o Município vai continuar sempre devendo muito a nossa população. O Município não vai deixar de crescer porque nós temos os grandes produtores, temos os grandes empresários, temos os grandes investidores dentro de Cascavel. Mas, nós representante públicos do Município não estamos, muitas vezes dando aquela atenção, que esta Casa que o Poder Executivo deveria dar a nossa população. Portanto, mais uma vez convoco aos nossos legisladores que olhe de uma forma mais ampla para nosso município, para nós dizemos realmente que nós cumprimos nosso dever de legisladores. Obrigado. - Vereador Fernando: Questão de ordem Presidente – Presidente: pois não vereador:- Vereador Fernando: Vou me ausentar da sessão, tenho já um compromisso agendado às 11h30min e a permissão de sair. –Presidente: muito bem vereador, já temos a última inscrita para falar nossa vereadora Danny de Paula. Não, não está inscrita? Então vereadora Danny de Paula abre mão da palavra. Eu quero, o Pastor Romulo queria ouvi-la, amanhã o senhor ouvirá. Questão de ordem Presidente:(Vereador Nei). Presidente- quero então cumprimentar, professor Paulino, Presidente da PP, primeiro suplente pelo PT, da coligação PPL, PRB, PCdoB, PT seja bem vindo professor mais uma vez alegamo-nos em recebê-lo. Senhores como não há mais pronunciamento do interesse público, eu agradeço a todos pela presença, os vereadores, os demais. Pois não vereador Nei; - Vereador Nei: tinha pedido questão de ordem Presidente, Só pra dizer que deixamos para

cumprimentar a vereadora agora neste momento, assim vamos deixar para amanhã. Obrigado. – Presidente: Vamos deixar para amanhã, obrigado a todos pela presença, uma boa tarde. Assim encerro presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Marina Rodrigues Toledo e Ivani Paulus, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

ROMULO QUINTINO
2º Secretário